

# ROMINOR - COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Fechada  
CNPJ nº 84.696.814/0001-00

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2013. Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31/12/2013 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Santa Bárbara d'Oeste, 10 de fevereiro de 2014 **A Administração**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo e do patrimônio líquido	Nota	2013	2012
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	18.711	19.396	Impostos e contas a pagar		29	36
Contas a receber de clientes	9	156	123	Dividendos propostos	10	37	42
Impostos a recuperar		153	243	Imposto de renda e contribuição social a recolher		336	322
		19.020	19.762	Total do passivo		402	400
Não Circulante				Patrimônio líquido			
Propriedades para investimentos	7	949	949	Capital social	10	17.451	17.451
Outros investimentos		57	49	Reservas de capital		80	80
Imobilizado	8	4.732	4.796	Reservas de lucros	10	6.825	7.625
		5.738	5.794	Total do patrimônio líquido		24.356	25.156
Total do ativo		24.758	25.556	Total do passivo e do patrimônio líquido		24.758	25.556

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

Em 1º de janeiro de 2012	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas			Lucros acumulados	Total
				Reserva de retenção de lucros	Reserva legal	Total		
Total do resultado abrangente do exercício		17.451	80	7.802	3.079	10.881	-	28.412
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	9.209	9.209
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	9.209	9.209
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas								
Reserva legal	10	-	-	-	411	411	(411)	-
Dividendos pagos (equivalente a R\$2,01 por ação)	10	-	-	(7.802)	-	(7.802)	(4.663)	(12.465)
Retenção de lucros	10	-	-	4.135	-	4.135	(4.135)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(3.667)	411	(3.256)	(9.209)	(12.465)
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>17.451</b>	<b>80</b>	<b>4.135</b>	<b>3.490</b>	<b>7.625</b>	<b>-</b>	<b>25.156</b>
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	6.879	6.879
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	6.879	6.879
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	6.879	6.879
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas								
Dividendos pagos (equivalente a R\$ 1,24 por ação)	10	-	-	(4.135)	-	(4.135)	(3.544)	(7.679)
Retenção de lucros	10	-	-	3.335	-	3.335	(3.335)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(800)	-	(800)	(6.879)	(7.679)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>17.451</b>	<b>80</b>	<b>3.335</b>	<b>3.490</b>	<b>6.825</b>	<b>-</b>	<b>24.356</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Companhia") tem por objetivo principal a locação de imóveis e a intermediação de negócios e corretagem, basicamente representada pelas comissões recebidas de instituições financeiras, decorrente de garantias e avais. De acordo com seu Estatuto Social, poderá ainda comercializar máquinas, equipamentos e acessórios, exportar e importar, prestar serviços de acordo com suas atividades operacionais, administrar bens próprios e de terceiros e participar em outras companhias. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 10 de fevereiro de 2014.

#### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras (Nota 3). **(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e aplicações em títulos com alta liquidez e riscos insignificantes de perda de valor, com vencimentos originais de até três meses. Estão registrados ao custo ou de acordo com o mercado, e quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.3. Ativos financeiros - empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados ao valor circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (Notas 2.2 e 2.4, respectivamente). A Administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **2.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de aluguéis de imóveis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment). **2.5. Propriedades para investimentos e ativo imobilizado: Propriedades para investimentos:** Estão registradas ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de provisões para possíveis perdas na sua realização, quando necessária. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. Vide nota nº 7. **Ativo imobilizado:** O imobilizado é composto basicamente por terrenos e prédios que são mensurados pelo seu custo histórico deduzido da respectiva depreciação, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados incorridos durante a fase de construção dos novos ativos. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Terrenos não são depreciados. **2.6. Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio ("capital social") emitidos pela Companhia:** (a) Classificação como passivos financeiros e capital social: Instrumentos de dívida e de patrimônio líquido são classificados como passivos financeiros ou como capital social de acordo com a essência do acordo contratual. Passivos financeiros são designados como outros passivos reconhecidos inicialmente a valor justo e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método dos juros efetivos. (b) Passivos de garantias financeiras contratuais: Passivos de garantias financeiras contratuais são mensurados inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo maior entre: • O montante da obrigação do contrato; e • O montante inicialmente reconhecido deduzido, quando aplicável, da amortização acumulada reconhecida de acordo com a prática contábil de reconhecimento de receita definida. **2.7. Imposto de renda e contribuição social - Lucro Presumido:** A Companhia adotou a opção da legislação fiscal vigente referente à apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro fiscal presumido. Sendo assim, com base no Artigo 15 da Lei nº 9.429/95, os percentuais utilizados para a determinação das bases de cálculo são os seguintes: • 32% sobre receitas e serviços. • 100% sobre os rendimentos financeiros. Sobre as bases de cálculo constituídas, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% sobre a receita que exceder R\$ 240 ao ano, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%. **2.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **2.9. Capital social:** As ações ordinárias são apresentadas no patrimônio líquido. **2.10. Distribuição de dividendos:** É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são propostos pela Administração. O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, apurado de acordo com a legislação societária e as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam distribuídos como dividendos. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido pago durante o exercício. **2.11. Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos aluguéis de propriedades para investimento e por comissões recebidas de

instituições financeiras por ser garantidora de fianças bancárias. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita financeira é composta, substancialmente, por receita com rendimentos de aplicações financeiras. **2.12. Outras receitas e despesas:** O resultado das operações é registrado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. **2.13. Benefício a empregados:** A Companhia possui planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e de aposentadoria (contribuição definida). O plano de aposentadoria pós-emprego caracteriza-se na modalidade de plano de contribuição definida, sobre o qual a Companhia não tem nenhuma obrigação legal caso o plano não possua ativos suficientes para o pagamento dos benefícios obtidos pelo funcionário como resultado de serviços passados prestados e as contribuições ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidas como despesa quando efetivamente incorridas, ou seja, no momento da prestação de serviços dos empregados à Companhia.

#### 3. USO DE ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Companhia o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

#### 4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

**4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a risco financeiro, principalmente por riscos de mercados (risco com taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pelas variações nas taxas de juros relacionadas ao CDI.

#### 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os instrumentos financeiros que a Companhia possuía consistiam basicamente de caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) e contas a receber de clientes, e garantias oferecidas sobre operações de sua controladora, as quais apresentam valores compatíveis com os praticados pelo mercado nas datas dos balanços patrimoniais. **Provisão para garantia:** A Companhia é avaliada de financiamentos contraídos pela sua controladora, Indústrias Romi S.A., nas operações de Fimame fabricante, que se referem a financiamentos especificamente vinculados a operações mercantis de venda praticadas por sua controladora, com condições de financiamento estabelecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES").

#### 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa	53	67
CDB - Certificado de depósito bancário	18.658	11.400
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	-	7.929
Total da caixa e equivalentes de caixa	18.711	19.396

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures e possuem rentabilidade substancialmente fixada pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

#### 7. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	2013	2012
Terrenos	949	949
	949	949

A Companhia através de indicadores de mercado, obtidos de avaliadores independentes que utilizaram preços de transações efetuadas com propriedades similares, estimou que o valor justo dessas propriedades, reduzido de eventuais custos de transação, é de R\$ 17.970.

#### 8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação (%)	2013	2012
Edifícios	4	4.016	4.016
Depreciação acumulada		(3.252)	(3.188)
		764	828
Terrenos		3.968	3.968
		4.732	4.796

O montante de R\$ 64 (2012 - R\$ 63) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Despesas administrativas".

#### 9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

Saldo patrimonial	Contas a receber (Aluguéis)		Contas a pagar (Dividendos e outros)	
	2013	2012	2013	2012
Controladora direta:				
Indústrias Romi S.A.	122	102	3	3
Total	122	102	3	3

As transações com partes relacionadas decorrem das receitas oriundas dos contratos de locação de imóveis, totalizou R\$ 1.469 (R\$ 1.229 em 2012) e dos serviços administrativos o montante de R\$ 12 em 2013 (R\$ 11 em 2012). Os honorários dos administradores da Companhia foram de R\$ 127 (2012 - R\$ 130).

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Nota	2013	2012
Receita	11	6.839	9.321
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas administrativas	12	(156)	(147)
Honorários da administração		(127)	(130)
Outras receitas operacionais, líquidas		200	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>6.756</b>	<b>9.044</b>
Receitas financeiras		1.424	1.808
Despesas financeiras		(2)	(1)
<b>Receitas financeiras, líquidas</b>		<b>1.422</b>	<b>1.807</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>8.178</b>	<b>10.851</b>
Imposto de renda e contribuição social		(1.299)	(1.642)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>6.879</b>	<b>9.209</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação (expresso em reais - R\$)</b>		<b>1,11</b>	<b>1,49</b>

Não há outros resultados abrangentes no exercício corrente e no exercício anterior, além do lucro líquido do exercício.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2013	2012
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	8.178	10.851
Ajuste de:		
Depreciação	64	63
Gainho na alienação de investimento	(200)	-
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(33)	(18)
Impostos a recuperar	90	-
Impostos e contas a pagar	(7)	(5)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>8.092</b>	<b>10.891</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.285)	(1.839)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>6.807</b>	<b>9.052</b>

	2013	2012
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aumento de investimentos	(8)	(5)
Venda de investimento	200	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>192</b>	<b>(5)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(7.684)	(15.073)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(7.684)</b>	<b>(15.073)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(685)</b>	<b>(6.026)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>19.396</b>	<b>25.422</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>18.711</b>	<b>19.396</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

#### 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é representado por 6.191.156 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente autorizadas e integralizadas. **Dividendos:** O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucro pela Administração à Assembleia Geral Ordinária é como segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	6.879	9.209
(-) Constituição de reserva legal	-	(411)
Lucro passível de distribuição	6.879	8.798
Dividendos propostos e distribuídos	(3.544)	(4.663)
Constituição de reserva de lucros	3.335	4.135

Percentual dos dividendos propostos sobre o lucro passível de distribuição 51% 53%  
Em 10 de fevereiro de 2014 foi proposta pela Administração a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 3.335, totalizando R\$ 6.879, a serem pagos durante o exercício social de 2014, oriundos das reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2013, que serão submetidos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. Em 23 de julho de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos antecipados no valor de R\$ 3.544, pagos durante o exercício social de 2013, oriundo de lucros apurados no 1º semestre de 2013. Em 11 de março de 2013 foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 4.135, totalizando R\$ 8.798, pagos durante o exercício social de 2013, oriundos das reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2012. Em 23 de outubro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos antecipados no valor de R\$ 4.663, pagos durante o exercício social de 2012, oriundo de lucros apurados no 1º semestre de 2012. Em 12 de março de 2012 foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 7.802, totalizando R\$ 10.404, pagos durante o exercício social de 2012, oriundos das reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2011. **Reserva legal:** De acordo com o previsto no Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deve ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não registrou valor como reserva legal, pois em 2012 já atingiu o limite de 20% do capital social. **Reserva de lucros:** Em conformidade com o Estatuto Social, o montante de lucros retidos no exercício, adicionados à reserva de lucros, terá sua destinação definitiva decidida pela Assembleia Geral Ordinária que aprovará as demonstrações financeiras. **Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	6.879	9.209
Média ponderada das ações no exercício - em milhares	6.191	6.191
Lucro básico e diluído por ação - em R\$	1,11	1,49

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro por ação.

#### 11. RECEITA

A receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 possuem a seguinte composição:

	2013	2012
Receita operacional bruta - mercado interno	7.098	9.673
Impostos e contribuições	(259)	(352)
Receita operacional líquida	6.839	9.321

#### 12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2013	2012
Depreciação de imóveis	64	63
Tributárias	30	24
Outras	62	60
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>147</b>

#### 13. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia na qualidade de arrendadora das suas propriedades de investimento, conforme descrito na nota explicativa nº 7, determina no contrato de locação dos imóveis que a responsabilidade pela contratação do seguro para cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros, é do arrendatário. A Administração da Companhia monitora a suficiência dos valores contratados com base na orientação de riscos feita por consultores especializados, e a vigência da apólice e manutenção dos pagamentos mensais de prêmios, através da obtenção de documentação suporte.

#### 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Companhia não possuía processos judiciais com probabilidade de perda provável ou possível que deveriam ser provisionados ou divulgados, respectivamente.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Américo Emílio Romi Neto - Presidente  
Adriana Romi - Vice-Presidente  
Eugênio Guimarães Chiti - Membro

### DIRETORIA

Livaldo Aguiar dos Santos - Diretor-Presidente  
Luiz Cassiano Rando Rosolen - Vice-Presidente  
Hermes Alberto Lago Filho - Diretor  
William dos Reis - Diretor  
Fábio Barbanti Taiar - Diretor

### CONTADOR

José Carlos Pantaroto - CRC SP 200388/O-5  
CPF: 822.534.808-78

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

**Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras da Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar

nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S